

#### AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela commissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima lucta eleitoral, a referida commissão pede aos seus correligionarios politicos de toda a provincia que, sem perda de tempo, traquem das necessarias providencias contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma commissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que occorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior sollicitude, as reclamações, de cujo andamento for encarregada.

As consultas e communicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da commissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da commissão  
Martim Francisco R. de Andrada.

O secretario  
Leocicio de Carvalho.

## CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 28 DE JUNHO DE 1876

#### A commissão executiva do Centro Liberal

Damos em seguida a transcripção do patriotico apello que a todos os liberais do Brazil faz a distincta commissão executiva do Centro Liberal.

Aos nossos correligionarios da provincia recomendamo-lo, como digno de toda a adhesão. Se não bastasse para deliberar-nos a luta a consciencia dos nossos direitos postergados e o presenciarmos todos os dias a lei calcada nos pés pelos agentes do governo do imperial vitor, seria sufficiente lembrar aos nossos amigos politicos, quaes os signatarios desse honroso convite: sob tão autorisados chefes será sempre santa a cruzada.

Ei-lo:

#### AO PARTIDO LIBERAL

A commissão Executiva do Centro Liberal chama a attenção de seus correligionarios para a indeclinavel necessidade do emprego de todos os recursos que a reforma eleitoral creou no processo das qualificações, tanto para inclusão como para eliminação do voluntarios e sua elegibilidade.

A causa publica, vivamente interessada na prova

## FOLHETIM

(53)

### CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR  
Tarrago y Matteos

#### CAPITULO XX

Um laço para apanhar um homem  
(Continuação)

O mancebo endireitou-se um pouco sobre os estribos do cavallo, e descobriu uma especie de tenda de campanha com a bandeira azul ondeando magestosamente sobre aquella arvore de madeira, cordas e pannos.

A fronteira da estalagem era quadrada, e a porta estava em proporção com a fronteira.

Por cima da porta sabia um varão de ferro, em cuja extremidade se via a figura grotesca de um demônio todo sarapitado de amarello, com um copo de vinho á boca.

Não deixava a taboleta de chamar a attenção, a avaliar pelo trabalho que tinha mestre Gregorio em aviar o grande numero de compras de diferentes generos que os transeuntes lhe faziam.

De ta circumstancia resultava um ruido infernal que se ouvia a cem passos de distancia.

De quando em quando o serviço estalajadeiro deixava as suas graves occupações para dirigir olhares curiosos em volta de si, como se esperasse algum fregoz dos melhores, porém vinte vezes ficava semelhante a pesquisa sem resultado evidente que lhe podasse desparar alguma esperança.

Final descobriu os no-sois dois passageiros, e então brulhou-lhe no rosto, cêdo e respirando saúde, uma expressão de alegria impossivel de pintar ou de definir, que foi um signal de bom agouro para os que che-gavam.

—Boas tardes, amigo Gregorio, disse o da barba negra fazendo parê-o seu rosto.

—Deus guarde a vossa mercê, redarguiu o estalajadeiro com voz rouca.

—E' de crer que não vos esqueceres do meu cargo?

—Como era possível não, sr. Farfan? Tendo-vos preparado uma collação de príncipe. Quantos seis á seis?

pratica por que está passando a nova lei, exige que, —sejam quaes forem os resultados—, não se prescindam nem se desista, em circumstancia alguma, de um só desses recursos, a oportunidade se os empregue e promova com a maior diligencia.

Devem os liberais, na sustentação de seus mais preciosos direitos, esgotar todos os meios legaes com energia e tenacidade, deixando aos adversarios a responsabilidade plena de sua violação e monoprezo.

Rio de Janeiro, 20 de Junho de 1876.—João Lins Vieira Canção de Sinimbu.—Francisco Octaviano de Almeida Rosa.—Affonso Celso de Assis Figueiredo.

## COMMUNICADO

#### « A Sentinella »

Na impossibilidade de refutar o artigo em que proligamos a sua doutrina e agraçamos de sua competencia da orgão religioso, para a verdade historica, e o bom senso de homens sinceros, a redacção ladeando as questões, respondeu em seu n. 16:

« O Correio quer saber se a Sentinella é a Opinião Conservadora ou a Ordem.

« São uma e a mesma cousa.

« A questão religiosa nada tem com a eleição directa e com outras taes questões secundarias. »

Na revista dos jornaes do n. 17, acrescenta:

« O communicado a proposito da Ordem e da Sentinella, com quanto valha muito pelo jornal que o editou, pouco valerá sob outros muitos pontos de vista. A pena que trago-o deve começar por declarar re- aceita o programma do Correio, na questão religiosa... Não é porque duvidemos de que não seja muito e muito capaz de acenar-o; mas é porque queremos saber com quem argumentamos. Enquanto não o faz, preferimos discutir com o Velho Liberal, que é um homem nivel do paiz, talento da primeira ordem, caracter sizo. Incapaz do artificio de tomar a pila branca da ovelha, para se meter no rebanho o melhor assinal-o opportunamente. »

Muito obrigado carissimo irmão em Jesus Christo! Suburba e ira, eis a que so resume e confusão em que nos quiz lançar a Sentinella!

São dois peccados moraes, porque o primeiro, é a uma estimacão desordenada de si mesmo, que leva o homem a desprezar os outros e a elevar-se acima delles, referindo a si o que devia referir a Deus. »

O segundo é o movimento desordenado da alma, pelo qual repelle-se com violencia aquillo que desagrada. »

Não agradamos á Sentinella e eis porque dispensamos a extrema polidez de apurado jornalismo, e as lições de um saber evangelico.

A ira foi excessiva, e o redactor da Sentinella não mediou as consequencias de sua affirmacão, quando escreveu: a Sentinella, a Opinião Conservadora e a Ordem são uma e a mesma cousa.

—Ponde uma mesa com tres talheres no quarto mais recatado da vossa nova estalagem.

—Já tinha adivinhado esse desejo e reservei-vos o mais comodo de todos os compartimentos do meu estabelecimento.

—Magnifico! reis a nata de todos os hospedeiros do mundo. Trouxestes bons vinhos?

—Valdepenas, Jerez, Carinena, Bonicarló...

—E quanto a guisados?

—Arrojai um bello assado de linguas de vitella.

—Muito bem.

—Presunto de Estremadura, escabeche de Cantabria, lagosta de Ibiza.

—E mariscos?

—Outras das mais delicadas, temperadas com summa de limão, e um picado de caranguejos e lapa da Africa, capuz de dar vida a um morto.

—E achô-a?

—Tambem, sr. Farfan: já sei que é um prato da vossa predilecção, como tambem as ricas szeitonas sevillanas.

—Vamos, está visto, sabeis ganhar dinheiro de mil maravilhas, disse Farfan. Não approvas este banquete?

—Acho-o de bom gosto. Só falta que a sobreposta correspondente a uma exposicão tão incitante, redarguiu o mancebo olhando para a columna de pó que a committura de rebites levantava.

—Quanto á sobremesa, acrescentou Gregorio enthusiasmo, preparei para vosses merres uns pestifinhos de tutano dignos da bocca do proprio rei.

—Mais nada?

—Tenho varias conservas, todas á vossa disposição.

—Pois então, replicou Farfan, tendo todo em ordem; dentro de meia hora estaremos aqui todos tres para cear, e não vos esqueçades de que tudo seja em abundancia, principalmente a Jerez secco.

—Então sempreis prompto para vos servir, senhores.

E ao mesmo tempo metterem embos espigas nos caellos, empantando que o estalajadeiro voltava para os seus balcão, onde havia um verdadeiro tumulto de brados e de pragas.

Não se haviam bem afastado que dazentos passos do Diabo amarello, quando uma onda de povo, empilhada por detrás, rolou-se sobre os dois sôcios, com um estrepito semelhante ao do mar embravecido.

Isto não é verdade; a redacção precisa recorrer ao tribunal da consciencia e ver, se readquire com a paz de espirito a mensidão e inspiração evangelica, que vai faltando ao seu jornal politico conservador catholico.

Já dissemos que a Ordem conquanto fosse primitivamente orgão politico, sustentou uma secção religiosa, em que tomaram parte indistinctamente conservadores e liberais, sendo redactor chefe o illustrado dr. Sá e Benevides.

Elle nunca sustentou que a sua missão fosse combater o liberalismo sob todos os pontos de vista, nem tão pouco que os partidos politico marchavam para duas unicas bandeiras: a conservadora que seria catholica, e a liberal que seria revolucionaria.

An contrario eis o que escreveu aquelle illustre redactor:

« Nada de prevenções!

O catholicismo é um porto neutro que recebe, republicanos, liberais e conservadores. »

Cumpre ainda notar que estas idéas foram enuncia-das no ardor do conflicto religioso, provocado pelo ministerio a que se achou ligado a questão do elemento servil o redactor da Sentinella.

Em Setembro de 1874 passando o clero a assumir parte na redacção eis o que então se publicou, sem que mais tarde houvesse soffrido alteração:

« A Ordem, continúa a defender a doutrina catholica; mas evitará d'ora avante todas as questões politicas estranhas ás relações da Igreja com o Estado. Sua redacção modificou-se desde o n. 65, sendo auxiliada pelos redms. sr. vigario João Vicente Vailadão, padre Avellino Marcondes de Silva, padre Julio Ribeiro de Campos, conego Francisco de Paula Rodrigues e dr. José Rubino de Oliveira, e permanecendo o primitivo redactor dr. José Maria Corrêa de Sá e Benevides. »

E' sabido ainda que a Ordem foi afilial da propriedade e orgão exclusivo do clero e contrariando o pensamento da Sentinella eis o que escreveu um distincto sacerdote:

« A Igreja catholica é uma barca onde todos os seus crentes podem conviver perfeita e cordialmente quer sejam conservadores, liberais ou republicanos; ella não indaga das crencas politicas de seus adeptos; o que ella pretende é filhos dedicados, que fraternamente se amem porquanto ella aspira o supremo bem, o reino do céu. »

Amar a Deus e ao proximo eis a sua divisa. Podem os catholicos divergir em idéas politicas e nos negocios da terra, mas amarem-se e estarem unidos nas cousas do céu. »

Quando as conferencias de S. Pedro foram accusadas de intentos politicos em suas reuniões, a Ordem apressou-se a responder, que o clero não pretendia fazer politica no presente nem no futuro, conquanto estivesse perfeitamente unido.

Consequentemente a Sentinella, a Ordem e a Opinião Conservadora não são uma e a mesma cousa, tal affirmacão não exprime a verdade.

Enfim para que seja completamente julgada a dou-

Aquella mó de povo que repentinamente recuava, aquella furtilissima corrente que não é possível deter quando a impelle o vento das paixões, envolveu o sr. Farfan e o seu joven companheiro, os quaes á força de chicanadas e de empurros conseguiram alcançar um outeiro que se levantava á esquerda da estrada.

—Viva el-rei! viva el-rei! gritaram homens, mulheres e crianças com uma espantosa discordancia.

E á medida que soavam este grito sacramental, corriam para Madrigal como um exercito disperso e perseguido.

Farfan e seus companheiros quando chegaram ao outeiro não se acharam sós.

Tes homens montados, dois em soberbos cavallos, e o terceiro em uma boa mula, tinham alcançado aquella eminencia e permaneciam immoveis, sem mover um pé e sem trizer nem alegria.

Vestiam de um modo tal, que pareciam a um tiro de bôta, lavradores das cercanias, porque, apesar de serem ricos, os seus trajos careciam da elegancia dos da corte.

—Cumtudo, segundo os costumes patricios da idade média, e como distinctivo de uma das duas raças da sociedade, de nobres e plêbeus, traziam compridas espadas em signal de que não pertenciam a esta ultima classe.

O que occupava o centro, por mais esforços que fazia por occultar certo ar distincto e elegante, via-se, tanto pela phynonomia como pelo talhe, que era indistincto demarcado alto para que o podassem tomar por um desses lavradores opulentos, que contam as açções heróicas dos seus avós ao mesmo tempo que empunham a fábica do arado.

Farfan e o seu companheiro repararam nelles; olharam um para o outro de um modo particular, como se naquelle olhar quizessem dizer muita coisa, e em seguida com a maior tranquillidade encaminharam-se para o lado do outeiro.

Assim que lá chegaram Farfan aproximou-se do que estava ao meio e disse-lhe com a maior estenciosa cortesia:

—Cavalleiro, teries a bondade de me ouvir duas palavras?

—Estou á vossa disposição, meu senhor, voltou com estacabos o interrogado, separando-se dos seus dois companheiros.

Farfan fez o mesmo, até que ambos se acharam a uns dez passos de distancia.

—Poder-se-hia saber em que vos sou util? per-

trina da Sentinella, transcretemos alguns trechos do manifesto em que os sr. drs. Aristides Lobo e Pedro Ferreira Vianna, explicaram os motivos, porque a Republica (orgão dos republicanos) cessou a sua publicação. Eis-os:

« Abjurou-se aos espiritos catholicos e a democracia tradutorio-se por intolerante impiedade, pretendia desrespeitar as crencas existentes e depois do aniquillar os fuocelos privilegios, em nome dos quaes a monarchia persegue a Igreja, substituir os cultos de Deus, pelo culto da razão. Tal não é, tal não podia ser a aspiração republicana.

A soberania constituida de um povo livre é incompativel com todas as tyrannias; porque tem á seu cargo a guarda de todos os direitos.

As relações mysteriosas, que prendem o homem á divindade devem ser banidas da esphera agitada dos problemas politicos. »

Mas não é tudo! O sr. dr. Ferreira Vianna o leader da camera dos deputados, declarando no seu discurso proferido na sessão de 21 de Setembro ultimo que o decreto de amnistia foi um acto glorioso do ministerio do seu partido, por este modo promovendo a solução do conflicto religioso, dirigindo-se ao deputado liberal dr. Silveira Martins proferiu o seguinte periodo:

« Sr. presidente, o gabinete vinte cinco de Junho comprehendeu perfeitamente a situação do conflicto religioso e lhe deu a unica solução imposta pelo bom do estado. A politica coercitiva iniciada pelo processo do veneravel bispo de Olinda não produziu os effeitos esperados pelo gabinete que a promoveu, (o seto de Março) antes realizou-se o que preveu o meu amigo, o illustre deputado interpellante (dr. Silveira Martins.)

A autoridade espiritual dominada por impreteriveis escrúpulos resignou-se ás consequencias da luta que não provocou.

O tempo das discussões passou, a amnistia impõe silencio. »

Portanto se o leader confessou que o partido conservador opprimiu os bispos, e levantou um conflicto que elles não provocaram, chegando aos funestos resultados que foram previstos pelo illustre deputado liberal, como quer a Sentinella que os liberais estam de seu partido, para apoiar o seu conservadorismo catholico, se a perturbação da harmonia em que viveram as duas sociedades e a exaltação dos espiritos provém dos vícios do partido conservador?

Se o sr. senador Candido Mendes, um dos advogados dos bispos perante o supremo tribunal de justiça e na tribuna do senado, protestando ao actual gabinete seu apelo si et in quantum o sr. Ferreira Vianna, exclamando—passou o tempo das discussões, a amnistia impõe silencio—mantiem-se em expectativa dos actos do gabinete, qual a razão porque a Sentinella apressa-se a apontar o pronunciado, de que marchamos para duas unicas bandeiras, a conservadora que será catholica e a liberal que será revolucionaria?

guntou o desconhecido em um tom um tanto aspero.

—Sou eu quem vos quer ser útil, redarguiu Farfan.

—Como!

—Cavalleiro, nada de preambulos. Venho da parte do Alonzo Perez do Vivero.

O outro fez um movimento de surpresa.

—Sim, senhor, proseguiu Farfan. Ha quatro dias que vos deu aviso para virdes a Madrigal.

—Julgões então conhecer-me?

—Quem duvida disso?

—E não treceas enganar-vos?

—Não, senhor. Sei que estou fallando com o conde. »

—De que?

—De Miranda. Não é verdade?

Com effeito o conde de Miranda acompanhado do Fortun e de Perfan, o di-ficuldades do modo que dissemos, ac-bam de chegar ao ponto que Alonzo Perez do Vivero dignifica.

Portanto o conde não se tornou semelhante a um neto, pois assim devia succeder.

Estava muito bem informada, disse o João olhando de alto aberto para Farfan, e não p'cho duvida em dizer vos que sou o mesmo que procuras.

—Visto isso não a mim mesmo os parabens.

—Agora, se julgões opportuno podéis dar-me informaçõs.

—Vou satisfazer-vos, redarguiu o fingido enviado. O sr. Alonzo Perez do Vivero, disse-me, ou por outras palavras, disse-nos que vos encontrariamos neste outeiro.

—Foi elle que me designou este ponto.

—Em vista disso estamos convencidos de que sois um homem de palavra.

—Obrigado, cavalleiro.

—Devo advertir-vos que tudo está disposto de modo que a vossa eguarranga seja completa. Não muito longe daqui ha uma estalagem chamada do Diabo amarello, e é nella que permaneceres a tarde, levando-nos de noite a Madrigal, que tant' me me mole.

—Não secha que não me avisarem algum.

—Assim que for a noite entrarem em Madrigal pelo lado mais escuro, e teres vosses entrecasas muito importantes. E' que sei e o que tenho a dizer-vos.

(Continua)

Não confia no gabinete de vinte cinco de Junho ? A Sentinella está só entregue a si mesma, e nem tem por si o amparo e prestigio dos homens eminentes do seu partido !

E' um órgão revolucionario que doabrando a voz dos chefes a o tempo das discussões passou, a amnetia impõe silencio a intriga e procura dividir o clero Da ausencia do exm. bispo diocesano.

Divide os padres e dá-lhes qualificativos, conta com os bons, e cade os máos aos liberaes, impõe-lhes a apostasia para o partido conservador, ou a criação do terceiro partido, para perturbar a harmonia do systema representativo, pondo em perigo a vida dos velhos partidos constitucionaes.

E' um órgão revolucionario, que procurando agitar os espiritos, equalando paixões no clero, em ausencia do prelado, tira-lhe a dignidade sacerdotal, dá-lhe sempre a posição de dirigido e nunca de director, procura dividir para melhor dominial-o.

E' um órgão catholico, que não estabeleceu e desenvolve a doutrina religiosa procurando fortalecer a fé no coração do povo, só trata de eleições, cadeiras de deputados e argumentos ad terrorem, para incitar os homens religiosos sinceros contra os liberaes, referindo-se ao clero, sómente como entidade secundaria.

Agora podemos perguntar, quem é mais capaz de usar do artificio de tomar a pelle branca da ovelha para se metter no rebanho e melhor arrastal-o opportunamente ?

Aquelles que guiando-se pelo proceder de talentos de primeira ordem, caracteres sãos, e occupando altas posições no paiz, como são os dignos chefes Zaccarias, Silveira Lobo e outros, estão firmes, obedecendo a ordem do dia do seu partido, ou os que dizendo-se catholicos, e insurgindo-se contra as notabilidades de sua politica, aproveitando a ausencia do chefe da diocese tentam intrigar e dividir o clero entre si, e que estava unido, levantando uma nova bandeira politica, accidentalmente religiosa ?

Prestando substituir a Ordem a Sentinella tem contrariado o seu programma.

E' apenas um órgão dissidente do partido conservador, que nem tem por si o apolo prestigioso dos srs. Paulino e Ferreira Vianna, chefes da opposição no gabinete 7 de Março.

A Sentinella procura apenas alliar a religião a uma politica de interesses, transformando-a em arma de occasião, dahi a sua divergencia mesmo com o Apostolo que é o primeiro órgão religioso do Imperio, sem caracter politico !

Na necessidade de conciliar os seus interesses religiosos com os politicos, a Sentinella animou-se, não ha muitos dias, a defender o acto do governo, mandando renovar a caçada de homens, encontrando no habras corpus a salvaguarda da cidadã, sem se lembrar que posteriormente a lei de 20 de Setembro de 1870, é que o Diario e a Nação qualificaram o recrutamento de caçada de homens, e a cordão condemnou na falla do thron de 1872.

Meditem agora os liberaes sinceros e o clero, sobre a lealdade da propaganda da Sentinella, lendo o bello editorial, em que o Apostolo acaba de estigmatizar o acto do governo, que por meio do recrutamento está expondo o cidadão a tristes vexames, na capital do Imperio !.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 27 de Junho de 1876

Diario de S. Paulo. Corte, Chronica do Rio de Janeiro, Publicações pedidas, Gazetilha, Telegrammas, Editaes e Anuncios.

A Provincia de S. Paulo. Editorial precedendo a publicação de uma especie de manifesto dirigido do Rio Claro e firmado por alguns cavalheiros em felicitação aos redactores da Provincia, a proposito de um artigo por ella publicado.

O contemporaneo, aproveitando o ensejo, escreve o seguinte trecho :

«Não ; para isto, aos olhos dos homens sinceros e reflectidos deus factos são sufficientes : o fiel cumprimento do programma da Provincia de S. Paulo e os nomes illustres daquelles que adheriram a esse mesmo programma entre os quaes se acham 18 dos mais distinctos e sinceros republicanos.

Quanto a outros, a todos esses que não comprehendem ou simulam não comprehendem a posição da Provincia de S. Paulo, nós podemos lembrar-lhes que não conhecem a influencia da chamada imprensa politico-pais, ou conhecem-na por demais e serrem-se delia com todos os seus vicios e defeitos por conveniencias de occasião.

Entendemos que a missão de algum de um partido é muito séria e impõe deveres que bem poucos podem cumprir.

Quanto a nós declaramos que pertencemos ao numero dos que não comprehendem a posição da Provincia de S. Paulo.

Respeitando a opinião dos cavalheiros que firmam o referido manifesto, sentimos assegurar que lhe, em nosso opinião, não prova o que a Provincia quer, pois se é certo que ha 18 ou 20 pessoas que pressam daquelle modo, em comprehensão a com os dezentes que pressam do modo contrario.

Com certeza nós estamos com a maioria.

Segue : Variedade — «O general Sherman», Socção Judicial. Revista dos Jornaes, Rio de Janeiro, Actos officiaes, Secção littera, Noticiario, Telegrammas entre os quaes os seguintes :

«Roma, 25 : S. S. Pio IX encarregou o cardeal Loucetti de uma missão tendo por fim obter do governo brasileiro, que não se opponha á exclusão das sociedades magneticas, das irmandades religiosas, e preparar bases de uma concordata entre a Igreja do Brazil. O bispo de Olinda volta á sua diocese depois da assignatura da concordata.

Madrid, 25 : Acabam de ser embarcados em Santander e em Cadiz novos reforços de tropas e munições com destino á Ilha de Cuba.

Madrid, 21 : O sr. Canovas del Castillo foi encarregado anteriormente do ministerio das finanças. Depois — Commercio, Editaes e Anuncio.

Tribuna Liberal. Em editorial, transcrição da circular dirigida pelo centro liberal da corte, a todos os liberaes do imperio ; Lavoura e Industria ; Noticias da corte ; Parte Judicial, «Memorias do general Sherman», Noticia de 1871, um artigo sobre Guerra Junqueiro, Apellido, Noticiario, Commercio, Telegrammas e Anuncios.

Coaracy Sahio n. 61. Declara que por motivo imperioso deixou de apparecer no penultimo domingo. Traz um editorial a respeito da reprodução de factos criminosos dados nas ruas d'esta capital. Alem d'esto publica diversos artigos humoristicos.

NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia — Em 20 do corrente :

Foi exonerado : Bernardo de Almeida G. I. do cargo de subdelegado da 1.ª egruaria de Nossa Senhora das Dóres de Capivary. Em 21 :

Foi concedida exoneração :

A Antonio José Vieira, do cargo de adjunto do promotor publico do termo de Cunha.

A Alpio Gomes Ramalho, do de 1.ª supplente do subdelegado de Araraquara.

A João Theodoro de Oliveira, do de 1.ª dito do subdelegado de Mogy-mirim.

Foi exonerado Antonio José de Costa Vaz, do de 2.ª dito do subdelegado de Itapetininga.

Foram nomeados :

Manoel Ferreira de Assumpção, para o cargo de delegado de Ubatuba.

O dr. José Joaquim de Moraes, para o de 1.ª supplente do subdelegado do Mogy-mirim.

Pirassununga — Escrevem-nos daquela localidade que as mais violentas arbitrariedades tem sido committidas de modo a conseguir-se a exclusão dos liberaes na lista dos votantes.

E' assum que, não contentes os membros da junta de não acatarem as reclamações de 151 liberaes distinctos excluidos, tiveram ainda o inqualificavel procedimento de desqualificar cidadãos importantes, como o dr. Caudido de Andrade, Brazilio Ribeiro dos Santos, José Ribeiro dos Santos, Francisco Alves de Araujo.

Com relação ás reclamações de Santa Rita de Passara. Quatro idem foi o procedimento da junta. O celebre juiz Martiniano tem feito cousas do arco da velha : proclamações de papeis, despachos inexequíveis, e finalmente a seguinte phrase que vai sem commentarios : Em materia politica, não estou satisfeito em quanto não vejo o adversario bem zangado.

A força publica destinada a manter ali a verdade das qualificações acha-se aquartellada na camara municipal, sem que dessa corporação tivesse obtido autorização, servindo os soldados apenas de compareas na comedia ridicula que representa o delegado de policia, que de noite e de dia passeia seguido por elles.

Até o dia 17 do corrente ainda não havia sido capturado o assassino de Raymundo de Tal, de nome Manoel Caetano de Souza, o qual se ostenta impavido em liberdade.

No dia 13 do corrente um escravo do delegado enfiou no cano de uma arma de fogo, carregada a pólvora secca, uma vareta, e disparou-a assim sobre a perna de um filho do fazendeiro, sr. Vicente Rodrigues.

O ferimento consta-nos que foi grave e entretanto só no dia 17 foi que se procedeu ao auto de corpo de delicto.

Até onde irá este estado de cousas ? Corre por aqui e pela provincia inteira que o exm. sr. presidente da provincia é um homem que se distingue pela sua paciencia e cordura...

Pois tenh' a exc. mais esta paciencia : manda indaga-destes factos criminosos todos, aqui apontados, e manda de cordura não pelos seus agentes, mas pelo tel, cumpria o seu dever.

Hospital da sociedade portugueza de beneficencia — Depois de trez annos de trabalho, acha-se concluido aquelle grande edificio, graças aos philantropicos sentimentos e laudavel solicitude da sociedade portugueza de beneficencia d'esta capital.

O edificio é vasto e de magnifica perspectiva, collocado em um excellente lugar, doze de todas as condições de hygiene, e se á primeira vista que á construcção do hospital não foram estranhos os principios de arte e de bom gosto, e que os penhos lacum-

bidas do e levarem a effeito desenvolveram o maior cuidado em apresentar um edificio não só do bellissimo apparencia, como tambem apropriado em tudo ao importantissimo fim a que é destinado.

Comquanto ainda não esteja inaugurado, tivemos occasião de vê-lo interiormente em um dos ultimos dias e sentimos a mais agradável sorpresa.

Na entrada ha duas grandes salas, preparadas com admiravel elegancia quanto ao tecto e paredes a quaes são forradas de custoso papel azul com ramagens douradas. Por omquanto ainda não está com as complementos mobiliaes.

Alem d'aquellas, ha a sala destinada á capella, da qual acha-se quasi concluido a altar, notando-se o cuidado e bom gosto que igualmente presidiram ao plano da obra. Está forrada com vistoso papel azul adornado de estrellas douradas proprio para o brilhante effeito da capella.

Aos lados ha duas vastos corredores com doze grandes quartos, sendo que cada um d'elles accomoda facilmente quatro leitos, de maneira que só n'esse espaço apresenta capacidade para receber quarenta oitocentos.

A sala de refectorio, ao fundo, é ampla e vistosa, e alem della ha outros compartimentos como dispensa, quarto de roupa, outros quartos, cozinha e etc, tudo acabado de maneira a tornar o hospital de beneficencia da sociedade portugueza um dos melhores do imperio.

Alem dos commodos da casa ha uma grande área ou quintal, e em redor do edificio espaço sufficiente para um jardim.

A sociedade portugueza de beneficencia do S. Paulo pôde orgulhar-se de possuir um hospital digno de seus credits, destinado a desempenhar, como em outras cidades do Brazil, importantissimas e philantropicas funcções.

Grande exposição de figuras de cera

— Inaugura-se hoje, na rua do Imp'rador n. 5, aquella grande exposição de figuras de cera da tamanho natural.

Em Lisboa e no Rio de Janeiro, como em varias outras capitais importantes, foram sempre muito apreciadas as figuras de cera pela perfeição das scenas que representam, sentindo todos os visitantes verdadeira impressão de surpresa ao contemplal-as.

Para o annuncio que vai publicado chamamos a attenção do publico,

Festa de Nossa Senhora da Penha — Comunicam-nos o seguinte :

« A commissão reunida deliberou solicitar por meio de cartas e pedidos pelos jornaes o auxilio dos fiéis, indicando o revm. sr. dr. cura da parochia da Sé para receber as offerendas. E attendendo aos motivos de escusa de alguns dos seus membros, sem contudo os dispensar, distribuiu os varios serviços entre os srs. dr. arcipreste, dr. cura, padre mestre Sant'Anna, vigario Benjamin, drs. Chaves e Valle, Frederico Alvaranga, capitão Fortunato e Possidonio ; ficando os outros membros como auxiliares e substitutos destes.

Quanto ao exterior, resolveo que os membros dessa commissão que fazem tambem parte de outra nomeada pela camara municipal para tratar das demonstrações exteriores, se entendessem com esses outros membros, e resolvessem o que fosse mais decoroso e digno.»

Jornal de Sergipe — Após uma interrupção de pouco mais de um anno, appareceu na capital do Sergipe aquella importante folha, órgão do partido liberal, e a qual conta onze annos de existencia.

Seu redactor ostensivo é o sr. dr. José Fiel de J. Leite.

O Jornal de Sergipe declara que reapareceu porque o partido liberal do imperio pretende combater com todo o civismo em defeza dos seus direitos nos proximos comicios eleitoraes.

Felicitando o illustrado collega temos fé que a sua cooperação será de muita valia nos casos em que se acha o partido liberal.

Publicações — Recebemos os seguintes folhetos :

«O imposto considerado á luz dos principios economicos» por Martinus Hoyer, impresso no Maranhão ;

«Discursos proferidos na discussão do projeto de emancipação das estradas de ferro Itana e Sorocabana, em sessão de 18 de Março deste anno pelo sr. dr. José Luiz de Almeida Nogueira ;

«Revista de agricultura brasileira» inteiramente consagrada ás importantes e numerosas questões que se ligam ao progresso e á extenção da agricultura nacional.

O folheto é o 2.º numero do 1.º anno. Cordialmente agradecemos a remessa de cada um destes folhetos.

Manoel — Diz o «Diario» de hontem, que o sr. J. de Moraes dos Santos inaugurou o serviço de escuramento de aguas em S. Vicente, no sabbado ultimo, trazendo agua ao centro da villa.

A este acto assistiram varias pessoas. — Eis a parte committida :

Santos, 27 de Junho de 1876.

Callé : Vozes — 1,000 11225 ás extensões abito : Superiores . . . . . 5400 a 5800 Boas . . . . . 4200 a 4500 Regulares . . . . . 4200 a 4700

Ordinarios . . . . . 38400 a 38800 Esc-lha . . . . . 18800 a 29400

Os possuidores mantem-se firmes ; e exigem uma alta nos preços, ao que de certo concluirão os compradores a vista da escassa existencia do artigo.

Entraram a 22 — 54,800 kilos. Desde 1.º — 1,116,170 kilos. Existencia — 32,000 saccos.

Algodão : Despresado. Entraram a 22 — 7,200 kilos. Desde 1.º — 124,800 kilos. Existencia — 7,000 fardos

Paula da alfandega e mesa de rendas de 23 a 1 de Julho : Café . . . . . 437 por kilo Algodão . . . . . 403 » |

Campinas — A Gazeta de hontem diz que o sr. dr. Souza Lima, juiz municipal daquelle termo, inscreveu se para leccionar arithmetica e geometria no Collegio Culto á Sciencias.

Da mesma folha : « FERIMENTO — Antonio Miguel, portuguez, empregado na conserva da estação da Boa Vista da estrada de ferro do Oeste, achava-se ante-hontem ás 8 horas da manhã, sentado em um toco de pau, quando veio um tiro da matia fronteira e o feriu na região temporal direita e cervical do mesmo lado, acertando toda a carga de chumbo, de que se contaram vinte e tantos bagos.

Suppõe-se que o tiro foi dado por algum caçador, sem intenção alguma criminosa. O offendido não corre perigo.

O sr. delegado de policia fez auto de corpo de delicto e procedeu ás averiguações legais. »

— Diz o Diario : « Chogaram no trem da tarde do dia 24, vindos da estação da Resaca, da estrada Mogyana, 51 emigrantes allemães, que tinham sido contractados pelo sr. Francisco Albano com a Associação Promotora de Colonização da capital.

Não achando abrigo nesta cidade, sem conhecimento algum do lugar, o sr. delegado de policia providenciou de modo a alojal-os no hotel Campineiro e communicou o acontecido ao sr. dr. chefe de policia, visto não estar nesta cidade o sr. vice-consul allemão, para providenciar a respeito.

Communicam-nos tambem que o sr. Max graciosamente deu accommodação aos mesmos emigrantes em um armazem, em razão de não haver lugar no hotel acima.

Estes emigrantes recusaram-se a trabalhar na fazenda do sr. Francisco Albano, ignorando nós o que deu causa a semelhante recusa.

Esperamos que promptas medidas serão tomadas, a fim de se dar um destino certo a essa gente. »

Capivary — Temos o jornal de 24 do corrente.

— O sr. dr. Joaquim Carlos Travassos, um dos concessionarios da companhia que tem por fim montar um engenho central naquelle municipio, acha-se alli empregando todos os esforços para realizar praticamente aquella idéa.

— No dia 23 deu-se a cerimonia da benção do novo sino que á igreja foi dado pelo sr. José Fernando de Almeida Barros.

— A 28 o sr. Manoel Alves da Proença tem de inaugurar o trabalho de uma machina a vapor em seu engenho de canna no bairro do Itapeva.

— Na cidade estavam sendo ultimamente construidas muitas casas.

— Falleceu a exm. sra. d. Maximina Joaquina do Camargo Nobre, esposa do sr. Francisco de Almeida Nobre.

— Ha tres dias cahiu geada fina no municipio.

— No dia 24 eram esperados em Porto Feliz, a convite dos habitantes desta cidade, os srs. desembargador B. Gavião e dr. Carlos Travassos, para uma reunião no paço da camara municipal a fim de tratarem todos dos negocios relativos ao projectado engenho central.

Rio Claro — Recebemos o Futuro de 24.

— A força publica continuava a praticar desatinos alli maltratando muito ás pessoas a quem prendia. Sub o titulo — attentado dá esta noticia :

«ATTENTADO — No dia 19 do corrente a escrava Felisarda pertencente a sr. Manoel Alves de Oliveira Durta, quando conduzia para a roça a refeição dos seus companheiros foi surpreendida por um escravo fugido que para conseguir apoderar-se da comida, derubou Felisarda e como esta gritasse deu-lhe com um machado na cabeça deixado-a como morta. Uma outra escrava correu a dar parte a seu senhor do occorrido ; accudiram ao lugar mas ja não foi encontrado o malfeitor. A escrava offendida segundo informações do senhor está em perigo. Não sabemos se a autoridade procedeu ás diligencias precisas.»

Itapetininga — Temos o Partido Municipal de 18.

Existem matriculados nas aulas publicas e particulares de ambos os sexos naquella cidade 486 alumnos.

— A 13 a junta municipal terminou os seus trabalhos.

Sorocaba — Refere o «Colombo» de 24 que os mopheticos festejaram pela segunda vez o dia de S. João, no lugar chamado — Figueira, na estrada do Carrado.

Houve banda de musica, fogos, etc.

Itá — A Imprensa de 25 traz noticias apenas de interesse local.

Loj. Cap. Firatimanga — Hoje ha sess. mag. de inici. ás 7 horas da noite.

Obituário — Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres : Da 25 : Benedicto Joaquim de Borges, 69 annos, solteiro. Hydroptia.

Joanna, 7 dias, filha de João José Mendes Guimarães. Mal de sete dias.

AVISOS

A comissão do Club Liberal de S. Paulo, incumbida de attender ás reclamações dos correligionarios da toda a provincia durante o semestre de 1.º de Maio a 1.º de Novembro, compõe-se dos seguintes senhores: Dr. Leoncio de Carvalho. Dr. João Ribeiro da Silva. Dr. Joaquim Augusto de Camargo. Coronel Raphael de Barros. Dr. Antonio Carlos. Barão de Tres Rios. Conselheiro Martin Campesino. Dr. Bento de Paula Souza. Capitão Joaquim Roberto.

Partida e chegada dos correios—A administração expede malas, hoje, 28 de Junho, para as seguintes agencias: Santos, Rio-Grande, Jundiaby, Itá, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Mogy das Cruzes, Ponta-Feliz, Tietê, Cabreúva, Constituição, Santa Barbara.

—Recibe das seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiaby, Itá, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Mogy das Cruzes, Campo Largo, Tatuhy, Rio Bonito, Botucatu, Leocões, Rio Novo, Una, Piedade Arêas, Barreiros, Banaual, Caçapava, Lorena, Capitão-Mór, Guaratinguá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silvairas, Sapé, Tromembé, Santa Izabel, Piquete, Queluz, Pindheiros, Cajuru, Casa Branca, Batatas, Franca, Santa Rita do Paraíso, Uberaba, Belém de Jundiaby, S. Pedro, Atibaia, Bragança, Constituição, Santa Barbara.

SECÇÃO PARTICULAR

Agradecimento

Antonio Alves Queiroz, e sua mulher Francisca Alvares da Cruz Queiroz, genro e filha do tenente-coronel José Alvares da Cruz, muito agradecem as pessoas de sua amizade, o favor de assistirem á missa que mandaram celebrar por alma do mesmo finado, no dia 27 do corrente mez na igreja de S. Francisco. S. Paulo, 27 de Junho de 1876.

Vai a quem toca

Há na vida dos homens incompreensibilidades, Que se envolvem no véo de um mysterio; Quaes e iguaes ao do grande bacharel, Em segredo como sob lousa do cemiterio.

Quando daqui se corre, vós e procura, Para desentranhar esse que ha pouco dizia; Não ser pronunciado no egregio tribunal, E contra elle sentença, não se lavraria?.

Quando certo é, que da tua desse crime, Nasceu a sua justa condemnação; Para que fugir pois, ás garras da lei, Quo te puniu com justa persuasão?!

De que tu merecias ser castigado, Pela queada de injurias a torto a a direito; E assim uma vez tomaras de correção, Para espiares da calumnia o teu pleito.

E como procuras desmentir o publico facto, Consumado appellando para outro recurso; Que interpões ao poder da corôa Magestatica, alegando injustiça e teu curso?.

Tu curso tem sido a falta de educação, E qual outro herôe das luzitimas terras, Tu assim chamado bacharel denodado, Com tua lingua no fóro tudo aterras!...

Virulento com tua lingua injuriando, As autoridades e as leis do teu paiz, Mettendo tudo a ferro e fogo, avançando! Ao insulto, ao atique, por mais de uma vez!...

Por mais de uma vez, a muitos insultaste, E aonde não podiam chegar tuas injurias; Porque abaixo dellas, estão cases ataquas; E aos pés calcam essas calumnias!...

E opinião é, que vás para a cadeia, E espies lá tua escola pratica de vida; E não frequentes mais os alicouces Onde puchas por revolveres p'ras perdidias?...

E assim arrancando de tuas armas, Dentro dos bordes das prostitutas; Proprio rasgar a lei ao direito, Em desavenças mundanas, e disputas?...

Assim soffres com paciencia a cadeia, Cumpre pois o mandado de prisão; Recolhe-te porque do justiça é do direito, E disto está convencida a opinião.

Solon.

Febre e sezões. Curas admiráveis

O dr. Egbert Simms, antigamente membro do collegio medico de Philadelphia, e presentemente um dos medicos o mais popular em Minessota, escreveu a um amigo em New-York, que as Píslulas Assucaradas de Bristol, estão produzindo maravilhas naquella região em casos de febres e sezões, e febres biliosas e intermittentes.

O extracto seguinte de suas observações foi publicado com a devida permissão do tal amigo, á quem lóra dirigida: «Como vme. sabe, eu sou um pouco amigo de remédios annunciados, e principalmente píslulas; a maior parte dellas para nada prestam, e muitas são perigosas.

Foram as píslulas assucaradas de Bristol, formam uma boa excepção.

Não se podia deisar melhores píslulas para uso de famílias.

Não ha segunda não me enganar, em toda phar-macia ou casa que com ellas se possa comparar; sem isto ainda é tudo a quistão.

as tornão um remedio positivamente inestimavel para a cura das febres biliosas e intermittentes e sezões, tão communs nesta latitudo.

Eu a achei de uma efficaçia excellente no curativa de febres, calafrios, e sezões.

Elas são tanto tónicas como aperientes, e podem ser administradas com grande vantagem, naquellas ca-oz em que os purgativos drásticos poderiam ser altamente perigosos.

Elles se acham mettidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitos em todos os climas

Em todos os casos aggravados ou provenientes de um estado impuro do sangue, a Salsaparrilha de Bristol, deve ser tomada conjunctamente com as píslulas.

Acha-se á venda em todas as principaes phar-macias e lojas de drogas.

Ao Publico

O sr. João Ignacio Esteves, acaba de chamar á seu sobrinho Ignacio Antonio dos Reis, a fim de criminal-lhe perante á justiça publica desta capital.

O sr. João Ignacio é irmão do fallecido Innocencio Antonio de Moura, homem que lhe ensinou o officio e lhe educou até ter a idade de casar, seu sobrinho que é o sr. Ignacio Antonio dos Reis, que tambem tem o seu officio de barbeiro e é rapaz de um comportamento respeitavel.

E' mysterio; o sr. Ignacio é solteiro, e consta que a muito, o seu bello tio é seu inimigo, em consequencia da uma mulher já fallecida, mas que inda ficaram os dias particulares.

Não acho isto bonito, o sr. João é casado; mas seu sobrinho para a cadeia? isto nunca será esquecido.

Como se paga o bem.

EDITAES

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos e ausentes, nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo et cetera.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que existindo depositadas na thesauraria do juizo de orphãos, tres parcelas de dinheiros residuos das heranças das Ilustres Gertrudes Theozza Gonçalves, Antonio Pires da Silva e Joaquina Rosa da Silva, lras por este juizo de ausentes arrecadadas as ditas parcelas por não terem sido até agora reclamadas por quem de direito; pelo que, em conformidade do disposto no regulamento, digo no art. 32 do Regulamento de 15 de Junho de 1859, convoco os herdeiros e os que de direito tiverem ao dinheiro arrecadado, para que venham habilitar-se perante este juizo no prazo legal. E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente por tres vias que serão afixadas nos lugares do costume e publicadas pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar.

Dado e lido nesta imperial cidade de S. Paulo aos 26 de Junho de 1876. Eu Manuel Eufrazio de Azevedo Marques escrivão que o subscreevi.

Bellarmino Peregrino da Gama e Mello. Edital de convocação dos herdeiros e dos que de direito tiverem ao dinheiro arrecadado de diversas heranças na forma supra declarada. 3-1 Para v. s. ver e assignar

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos e ausentes nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que fallecendo nesta cidade, sem testamento, nos herdeiros conhecidos, Maria Joaquina de Oliveira Alves, foram seus bens arrecadados por este juizo e lidos sob a guarda do curador geral de heranças factas, pelo que, em conformidade com o art. 32 do regulamento de 15 de Junho de 1859, convoco os herdeiros e os que de direito tiverem ao espolio arrecadado, para que venham habilitar-se perante este mesmo juizo no prazo legal. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente por tres vias que serão afixadas nos lugares do costume e publicadas pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar. Dado e lido nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 22 de Junho de 1876. Eu Manuel Eufrazio de Azevedo Marques, escrivão que subscreevi.

Bellarmino Peregrino da Gama e Mello. Edital de convocação dos herdeiros e dos que de direito tiverem ao espolio arrecadado a Maria Joaquina de Oliveira Alves na forma supra declarada. 3-3 Para v. s. ver e assignar

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos e ausentes nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que fallecendo nesta cidade, sem testamento nem herdeiros conhecidos, Anacleto José Ferreira, fu em seus bens arrecadados por este juizo e postos sob a guarda do encarregado do vice-consulado do Portugal nesta capital, pelo que em conformidade com o art. 3.º do regulamento de 8 de Novembro de 1851, convoco os herdeiros e os que de direito tiverem ao espolio arrecadado para que venham habilitar-se perante este mesmo juizo no prazo legal. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente por tres vias que serão afixadas nos lugares do costume e publicadas pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar. Dado e lido nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 22 de Junho de 1876. Eu Manuel Eufrazio de Azevedo Marques, escrivão que subscreevi.

Bellarmino Peregrino da Gama e Mello. Edital de convocação dos herdeiros e dos que de direito tiverem ao espolio arrecadado ao finado Anacleto José Ferreira, na forma supra declarada. 3-3 Para v. s. ver e assignar.

O dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos e ausentes nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que fallecendo nesta cidade, sem testamento nem herdeiros conhecidos, o subdito italiano, Fortunio Guiseppo, fu em seus bens arrecadados por este juizo e postos sob a guarda do curador geral de heranças factas, pelo que, em conformidade com o disposto no art. 32 do Regulamento de 15 de Junho de 1859, convoco os herdeiros e os que de direito tiverem ao espolio arrecadado, para que venham habilitar-se perante este mesmo juizo no prazo legal. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente por tres vias que serão afixadas nos lugares do costume e publicadas pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar. Dado e lido nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 26 de Junho de 1876.—Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.

Edital de convocação dos herdeiros e dos que de direito tiverem ao espolio arrecadado ao subdito italiano Fortunio Guiseppo, na forma supra declarada. 3-3 Para v. s. ver e assignar.

ANNUNCIOS

Arrematação dos bens pertencentes á herança do finado Bernardo Martins Meira

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos, faço publico que no dia 30 do corrente mez, sexta-feira ás 11 horas, se fará praça na casa n. 33 da rua de S. Bento, para arrematação de todos os bens pertencentes á herança daquelle finado, entre os quaes, alem dos generos constitutivos do negocio, se encontram os seguintes:

- Mobilia e outros moveis
1 machias electrica avaliada por 35000
1 grade de ferro para porta avaliada por 85000
1 refugio de ouro com corrente 80000
1 espingarda fina de 2 canos 20000
11 hombreras de porta 85000
1 secretaria contendo 21 gavetas 100000
Cobre
1 alambique grande com serpentina avaliada por 250000
1 dito menor avaliada por 220000
1 dito pequeno 100000
1 taça maior 40000
1 dito menor 34000
Animal
1 burrinho com arreios e carroça nova avaliada por 100000

S. Paulo 26 de Junho de 1876. O escrivão Januario Moreira. 3-1

Inauguração do Prado de corridas Paulistano

Tendo sido designado o mez de Setembro para a inauguração do Hippodromo Paulistano, previne-se aos amadores do dito genero do divertimento que em principios daquelle mez, haverão 3 corridas distribuidas do modo seguinte:

- 1.ª CORRIDA. (Turma de cavallos do paiz). Premio da Provincia, ao vencedor 1:000000
2.ª CORRIDA. (Turma de cavallos do paiz e estrangeiros). Premio do Club, ao vencedor 500000
3.ª CORRIDA. (Turma de cavallos do paiz e estrangeiros). Premio das senhoras ao vencedor uma joia offerta pelas senhoras dos socios do Club.

E. Prado servindo de secretario. 3-1

Cão fila

Desappareceu da rua da Exposição n. 58, um cão fila novo, rajado, orelhas cortadas, levava coleira com argola de metal branco. Gratifica-se a quem o entregar na casa acima. 1-3

Fabrica de charutos

De José Monteiro de Abreu

Encontra-se nesta fabrica os artigos abaixo mencionados: Charutos nacionaes, sendo Bahia e Santa Barbara. Ditos estrangeiros de varias qualidades. Fumos em latas, de preços 800, 900, e Daniel a 10000 Fumo pistado, e mais os artigos seguintes: b lças para fumo, palhas, papel, cigarros do litio de Janeiro, da papel, de palha e de varias qualidades, piteiras, cachimbos, e muitos outros artigos diversos.

Vendo-se muito mais barato do que em qualquer outra parte por achar-se a mesma casa em liquidação. 3-1

Arrematação das dividas activas pertencentes á herança do finado Antonio Villela Vieira

Na audiencia de sabbado (1 de Junho) ao meio dia na sala do Palacio do exm. governo, o sr. dr. juiz de orphãos mandará pôr em praça, para serem arrematadas por quem mais der, as dividas activas acima mencionadas que montam no total de 21:543276, as quaes constam de assentos de livro e de titulos, como poderão ver os interessados, no cartorio do abaixo assignado, e no dia da praça. S. Paulo 27 de Junho de 1876.

O escrivão Januario Moreira. 2-1

Associação Typographica Paulistana de soccorros mutuos

Achando-se o Estatuto desta Associação approvado pelo exm. Governo Provincial, e servendo elle principiar a funcção do 1.º de Julho proximo em diante, convidamo os srs. associados a fazerem as suas contribuições tanto cas mensalidades relativas ao referido mez como de suas lras.

S. Paulo, 27 de Junho de 1876. A. P. Corrê Junior, presidente. 3 1

LEILÃO

Ha hoje leilão em casa do Seabra á rua de S. Bento n. 73 Quantidade de papel para forrar casas, lotes e contrato do comprador.

Charara das Palmeiras

Vendo-se esta charara: para tratar á rua do Commercio n. 15 (padaria). 2-1

ALUGA-SE em molinque de 15 annos; para tratar na rua de São-Morito n. 4. 4-3

AO COMMERCIO
Desejo a esta praça que comprei o negocio de secas e molhados sito á rua da Boa-Morte n. 41, ao sr. Domingos José da Costa Guimarães, ficando eu livre e desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade com as transacções da antiga firma. 3-1 S. Paulo, 27 de Junho de 1876. José Correia Junior.

VENDE-SE duas moradas de casas á rua da Condição n. 8 e 10, os pretendentes podem examinal-as; para tratar á rua da Quitanda n. 6 com Costa & Irmão. S. Paulo, 27 de Junho de 1876. 3-1

JORNAL PARA TODOS
Numero avulso 40 réis
Publica-se por ora tres vezes por semana
Sahiu á luz o numero 29
Vende-se no escriptorio do Correio Paulistano

Carta perdida

Desappareceu á 6 dias, uma carta contendo Rs. 423, com o seguinte endereço: «Ao cidadão Luiz Gama». Quem della souber ou der noticia exacta será generosamente gratificado, á rua de S. Bento n. 57 S. Paulo 22 de Junho de 1876. 3-3

COSTUREIRA

Preza-se em casa de m.ª Metri-er, rua da Imperatriz n. 42. 3-3

Unico deposito na cidade de S. Paulo dos verdadeiros fumos DANIEL Do Rio-Novo e Pomba 43 -Rua da Imperatriz-43

Quinta da Vinha

Braz n. 84 Vinho nacional puro superior a 25000 e quinto. Vi bo vendida a 10000 a g.rrala. Licor superior a preço abaixo de modicos, e outros diversos liquo a superior a preços razoaveis. Vêr para crêr 20-3

Vendo-se 11-bos a 200 por garral, branco e tinto, pressam viz ao g.rral por taca; tremo na 34 n. 15. 10-6

# Grande e esplendido leilão

## Ao correr do martello

Na quarta-feira 28 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã e 4 da tarde no grande salão da rua de Palacio n. 2.

O leiloeiro Nobrega de Almeida, autorisado pelos srs. J. G. Barros, e Mauré, fará leilão para liquidação final do referido dia e horas acima do seguinte:

90 e tantas memorias de brilhante de diversos tamanhos, uma mobilia em muito pouco uso constando de 12 cadeiras simples, duas de braços, um sofá de enroscos e 2 aparadores, 1 estager envernizado, mezas, secretaria, marquiza, envernizado francez, muitos trastes diversos, grande bateria de cozinha, vistas, camas de ferro para casado e solteiro, diversidade de louças, espelhos, ricos quadros a oleo, machinas de costura etc. etc.

Grande variedade de fazendas com rna segue: Peças de metinó cor de roza, ditas de popeline de seda, ditas de xadrez de linho, ditas de poil de chevre, ditas de popeline de setim, ditas de alpaca diversas, ditas de chitas diversas, ditas de escocoz, ditas de riscadinho, ditas de barje, ditas de escocia fina, curtes de vestido de popeline, de cassa e de baptiste, paletots de merinó e de alpaca, camizas de chita, encaixas de duradina, de brim de cor e de diversas qualidades, grande variedade de lenços, idem de chapéus de palha, ditas de panno preto e de cores, ditas enfeitadas para senhoras, meninos, e meninas, toucas com arminho e lizas, mantas com arminho e lizas, cigarreiras, caixas para fósforos, bolças de borraça para fumo, grande variedade de meias, jaquetões de panno piloto, sobretudoos, ponchos de panno piloto, cobertores, saccos com nozes, bor-nuz de lá e s-da, malis para virgem, lampões para kerozene, vinho tinto em barrs, e finalmente de uma grande variedade de objectos que longo seria mencionar aqui, as que serão esprechados no avulso que será distribuido ea vespera e dia do leilão. 2-2

### Tainhas frescas

Chegarão á rua da Quitanda n. 18, a 18000 a cambada, casa de José Portugal. 3-3

DR. IGNACIO DE MESQUITA	MEDICO OPERADOR	ESPECIALIDADE:	Molestias d'olhos	Póde ser procurado a qualquer hora na casa de sua residencia, ladeira de S. João n. 3.
				6 5

### Cavallo fugido

Desappareceu do largo do Riachuelo n. 38, um cavallo pampa, crina comprida, aguado, ferrado de novo, os pés a ingleza e as mãos a franceza, é muito manco da anca esquerda, tamanho do meio para cima idade de 6 x a 7 annos, crioulo da Penha, fugio na sexta-feira 16 do corrente ás 8 horas da noite; suppõe-se que tenha entrado d'alguma cochira com outros animais. Quem o entregar na mesma rua acima ou der noticias, será gratificado com a quantia de 10000. 38-Rua do Riachuelo-38 Lambert Schmitt. 4-3

### VENDE-SE

em Pirapora municipio de Parnahyba, uma morada de casa, construida no melhor lugar dali; grande, e feita ha pouco tempo, com madeiras de boa qualidade, contendo 40 e tantos palmos de frente, 3 portas e uma janella, que atualmente dá por arrendamento 145000 por anno, mas alugando-se para os dias de festa póde residir; para tratar com seu dono á rua da Consolação n. 31. S. Paulo. 3-3

### Casa de pasto Italiana

22-Rua de S. Bento 22 Recebam-se pensi nistas a 30000 rs. por mez. Vende-se vinho nacional a 320 rs. a garraf., e comprando-se em torção far-se-ha grande abatimento, effiança-se a boa qualidade d'elle. Haverá todos os dias tagliarini, e nos domingos rabioli. Pedro Itars. 6-3

### Vinho Bordeaux

A Rs. 7000 a dux, voltando as garrafas. Affiança-se ser o uho puro, por ser vinho de casa particular. Vende-se tambem em quartal, 50 Rua da Imperatriz-50 30-19

### S. Simão

Vende-se na villa de S. Simão, uma casa situada na rua do Commercio, propria para negocio, visto que tem uma linda armazem, toda lorta e es-caldada, com oitavas commodas para familia, tendo igualmente grande quintal e agua corrente, e cercado de liz-uma vista tanto pelo lado da rua como do quintal; trata-se na dita villa com o sr. João Pedro Fernandes, ou com o proprietario abaixo assignado no Brilhão de Descalvado. 3-3 Fernandinho Athanazio Ouzique de Carvalho

# Grande novidade de 1876 nesta Capital Grande exposição DE FIGURAS DE CERA de tamanho natural HOJE INAUGURAÇÃO HOJE

Monrada com a presença de S. Exc. o Sr. Presidente da Provincia

5 Rua do Imperador 5, Sobrado

Onde se encontrarão actos de humanidade praticados pelo exercito brasileiro por occasião de algumas scenas lamentaveis da guerra do Paraguay, assim como personagens illustres estrangeiros, representados sob o ponto de vista de factos historicos, missões diplomaticas, visitas funebres, acampamento, etc.

DESIGNAÇÃO DOS GRUPOS:

- 1.º Quadro. General Trochu 1, Julio Favre 2, Rochefort 3, e Gambeta 4. Principaes membros da defeza de Paris, em consulta acerca da ascensão aerea daquelle ultimo.
- 2.º Quadro. Apresentação de Napoleão III 1, ao rei Guilherme 2, ao príncipe de Bismark 3, e aos generaes Molthé 4, ao príncipe herdeiro da Prussia 5, depois da capitulação de Sedan.
- 3.º Quadro. D. Pedro V 1, d. Fernando 2, d. Luiz 3, dando audiencia a s. ex. o sr. marechal duque de Saldanha 4.
- 4.º Quadro. D. Felippa de Vilhena 1, e seus filhos d. Francisco Coutinho 2, e d. Jeronymo de Athayde 3, prestando juramento quando sua mãe os armon cavalleiros na occasião da restauração de Portugal em 1640.
- 5.º Quadro. D. Pedro I do Brazil 1, seu ajudante de ordens o major Sá Nogueira 2, um capitão 3, um sargento 4, e um soldado de caçadores 5, na occasião do desembarque e quando aporta a esquadra como exercito libertador ás praias do Mindello.
- 6.º Quadro. Um grupo de varinos de Ovar e uma mulher de Santo Thyro de volta da romaria do Senhor Bom Jesus da Pedra.
- 7.º Quadro. S. M. Victor Manoel, rei de Italia 1, seu filho Amadéo I ex-pei de Hespanha 2, o general Serrano 3, e o almirante Topete 4.
- 8.º Quadro. Hospital de sangue n'um dos acampamentos francezes, onde está um padre, um irmão da cruz vermelha e uma irmã de caridade prestando auxilios religiosos, medicos e humanitarios aos feridos e moribundos, 4 figuras com movimento.
- 9.º Quadro. Um sargento de voluntarios da Patria brasileira, offerecendo alimento a uma familia faminta e quasi nua, no acampamento do Paraguay.
- 10.º Quadro. O presidente da Republica do Paraguay d. Francisco Sano Lopes, assomando á porta de sua barraca de campanha, guardada por duas sentinellas do seu exercito, semi-nuas.

A exposição achar-se-ha aberta das 5 as 10 horas da noute, e nos domingos e dias santos das 10 horas da manhã ás 10 da noute.

Entrada pessoal, 12000 réis; Creaças até 7 annos, 500 rs

N. B. Os empresarios previnem ao respeitavel publico, que estado contratado para o Sul do Imperio, só se poderão demorar dez dias nesta Capital.

## Vende-se

## ALBUNS

### desde 2000 até 200000

NA Photographia Allemã 74-Rua do Carmo-74 10-4

## Calçado Barattissimo

Para homens, senhoras, meninos, meninas e crianças.

Deposito de Sire e C. 3

Em liquidação

### Rua da Imperatriz 23 30-5

### Sítio à venda

O abaixo assignado, vende um sítio de cultura, com quarenta alqueires de terras, todas de muito boa qualidade, com seto mil pés de café, plantados a um anno, com terrenos livres de grada ara 50 a 60 mil pés, pasto fizado, casa, moinho com muito boa agua, com tres leguas de distancia para esta villa, a cuja par-chil pertence. Quem pretender, dirija se para informaçõs na villa a Romualdo Augusto d' Oliveira, e no proprio sítio, chamado das Teixeira ao abaixo assignado. rua-sununga 17 de Junho de 1876. 4-3 Po fino Meuz de Carvalho

### Atençãoatenção

Fugio do abaixo assigno a escrava Constança, alta regular, olhos grans, creoula da Bahia, anda sempre bem vestida, calça compridos, falta de um dente na frente; desce-se a andar pelos lados de Santa Iphigenia. Gratifica-se com a quantia de Rs. 50000 a quem a prender ou der o lugar certo onde existe; e protesta-se com o sig r da lei, contra quem a tiver acoutado. S. Paulo 27 de Junho 1876. de Souza Teixeira. Rua do Commercio, hotel Alliança 2-2

### Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Estas pilulas sã tao favoravelmente conhecidas preparadas sob a sua direcção e garantidas pela sua assignatura; vendem-se unicamente na loja do Fomho, rua da Imperatriz n. 18. Ha caixas ou vidros de 18000 para cima. Envia-se caixas tambem pelo correio. 25-22

### Pilulas paulistanas

Estas magnificas e reparáveis pilulas que tanto beneficios tem feito á humanidade, já na terrivel epidemia da varicela, como curam muitas molestias lentas chronicas como agudis, encontram-se sempre á venda no escriptorio do Correio Paulistano. VELAS de composições superiores, a 500, rs. o masso 6

## Garcia e Valle

Rua Direitta n.3

PARA LIQUIDAREM

Duzia de camizas de linho finissimas a 40\$, 45\$ e 50\$  
Setins Macáu, de cores, o metro a 18000 covado 18080  
Ditos " " " " 28000 " 18300  
Licho e seda legitimo etc. etc. 3-2

### Ricardo Matthes.

Livraria Brazileira Allemã

Ricardo Matthes, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que tem sido nomeado agente unico para a cidade de S. Paulo, dos srs. Daniel da Rocha Ferreira & C., casa fundada pelo sr. Daniel da Rocha Ferreira, fabricante do precioso fumo DANIEL do Rio-Novo. 5-3

### Praça do juizo de orphãos

De ordem do illm sr. dr. juiz de orphãos faço publico que no dia 1.º de Julho proximo futuro, ás portas da casa das audiencias, largo de Palacio do governo, ao meio dia turá lugar a praça para arrematação de duas sortes de terra no bairro do Taboão, freguezia da Consolação, pertencentes ao espelho do fidejussor Francisco Antonio de Lima, uma avaliada por 300000 e outra por 200000 réis. S. Paulo, 26 de Junho de 1876. O escrivão Manoel Eufrazio de Azevedo Marques 8-2

## THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA E DIREÇÃO DO ARTISTA AMORDO

Sabado 1 de Julho

1.ª representação do excellente drama em 5 actos, traduzido expressamente para a companhia Amordo, pelo sr. dr. João Ludovice:

### A honra do Lar

PERSONAGENS	ACTORES
O general de Verrieres	Sr. Amcêdo
Gastão de Verrieres, official dos caçadores d'Africa	A Castro
Frederico Bernay, medico.	Mala
Anatolio de Cérisy	Baratze
Antonio, velho soldado	Pereira
José, criado	Bernardo
A sra. De-Valory	D. Violante C.
Amelia de Verrieres, mulher do general	T Leopoldina
Julietta, irmã de Frederico	Balbina

### A accão passa-se na actualidade

A empresa recommenda ao illustrado povo Paulistano, este mimo da literatura moderna.

## PREÇOS

Camarotes de 1.ª ordem	85000
Ditos de 2.ª	100000
Ditos de 3.ª	50000
Cadeiras	20000
Géras com entrada	10000
Galeria	5000

### Atenção

Continuam os grandes preparativos para o celebra drama em 5 actos e 6 quadros.

### Jo o o Britador

Este prodigio dramatico foi recentemente representado pela primeira vez na corte, onde causou imenso entusiasmo na imprensa e no publico.

A imprensa não se poupa a despezas, afim de montar o com o brilhantismo, digno do publico desta capital.

Recebem-se desde já, encomendas no hotel do Globo—rua da Imperatriz n. 20.

## Theatro Provisorio

Companhia de Zarzuelas

Sob a direcção do sr. Aragon

Quinta-feira 29 de Junho

1.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Tendo sido feita uma assignatura de camarotes, a empresa annuncia aos srs. assignantes de camarotes, excadeiras, que a assignatura começa com o espectáculo de hoje.

Pela 1.ª vez subirá á scena a magnifica opereta, em 1 acto, lotra de Campron e musica de Gastambide:

### Una Vieja

PERSONAGENS	ACTORES
Adela	Sra. Arila
Conrado	Sr. Aragon
Leon	Ortiz
Pancho	Trangelista

Em seguida subirá á scena, pela primeira vez nesta cidade, a engraçada zarzuela em 2 actos, letra de d. Mariano Pina, musica do maestro Aceves, intitulada:

### Sensitiva

PERSONAGENS	ACTORES
Fertrudes	Sra. E praia
Theriza	Agular
Sensitiva	Arila
Hombono	Sr. Bonaplata
Manuel	Diez
Rotendo	Ortiz
Cuado	Musteiro

Está em ensaios a magnifica zarzuela, em 3 actos:

### Mi duas mugueres

Typ. do Correio Paulistano